**TÍTULO: IRRIGAÇÃO E ADUBAÇÃO NITROGENADANO FEIJOEIRO COMUM CULTIVAR BRS ESTILO.**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Aquidauana MS

**Área temática:** Ciências Agrárias

**FRANCO,** jhonatan da silva1 ([jhonaans332@gmail.com](mailto:jhonaans332@gmail.com));

**LOPES,** Adriano da Silva2 ([lopes@uems.com.br](mailto:lopes@uems.com.br));

**KRAESKI,** Marcos Jefferson3 ([marcoskraeski@gmail.com](mailto:marcoskraeski@gmail.com));

**MEDEIROS**, Rosevaldo Domingos4 (rosevaldomdrrdm@gmail.com);

**SILVA**, Gustavo Dantas Souza5(Gustavo\_Dantas1998@Outlook.com

**RESUMO:** A cultura do feijoeiro *Phaseolus vulgaris* (L) é afetada pela falta de água onde acaba resultando o déficit hídrico, por sua vez acaba delimitando a produtividade de grãos. Com a utilização de tecnologias como a irrigação aonde pode se irrigar na quantidade correta e no momento oportuno, com isso pode proporcionar o cultivo de inúmeras safras ao longo do ano e de diversas culturas que possam se beneficiar assim como no caso do feijoeiro, como a de inverno aonde essa região apresenta invernos secos. A irrigação, onde em conjunto com adubação equilibrada, tem possibilidade de elevar a produtividade. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência dos manejos de irrigação e de doses de nitrogênio em cobertura no feijoeiro de inverno. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Aquidauana, área experimental de irrigação, sob sistema de pivô central. Utilizou-se a cultivar “BRS Estilo”, desenvolvida pela EMBRAPA no ano de 2009, onde a semeadura da mesma ocorreu em maio de 2021. O delineamento experimental utilizou o de blocos casualizados, com parcelas subdivididas e 4 repetições. As parcelas utilizadas foram manejos de irrigação (Penman-Monteith e Tensiometria). Já, as subparcelas utilizadas as doses de nitrogênio em cobertura (0, 50, 100, 150 e 200 kg de N ha-1). A adubação nitrogenada em cobertura foi realizada no estádio V4. Após a colheita do feijoeiro, foram analisados número de vagens por planta, número de grãos por vagem, número de grãos por planta, massa média de 100 grãos, produtividade de grãos, eficiência no uso da água e altura de inserção da primeira vagem no estádio R9. De modo geral, os manejos de irrigação empregados e as doses de nitrogênio não afetaram as variáveis analisadas. A média de produtividade ficou em torno de 1.584 kg ha-1, demonstrando a potencialidade do feijoeiro para região de Aquidauana-MS.

**PALAVRAS-CHAVE:** BRS Estilo; Penman-Monteith; Tensiometria.

**AGRADECIMENTOS:** Á UEMS pela oportunidade e ao CNPq pela concessão da bolsa, fundamentais para realização deste trabalho.